



Banco Santander Brasil S.A.

C.N.P.J. 61.472.676/0001-72

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:
Submetemos à apreciação de V.Sas as Demonstrações Contábeis do Banco Santander Brasil S.A. em 30 de junho de 1999.

CONJUNTURA ECONÔMICA
A economia nesses últimos meses apresentou performance significativamente superior à prevista. Ao contrário das expectativas mais pessimistas do início do ano, a desvalorização do real não provocou impactos inflacionários mais significativos. Tampouco houve queda expressiva da atividade econômica. O real, por sua vez, voltou a estabilizar-se no patamar mais competitivo de R\$1,75/US\$. Apesar de gradual, já se observa uma melhora acentuada das contas externas com a balança comercial e a conta de turismo apresentando resultados muito melhores que em 1998.

A estabilidade do real acompanhada de uma inflação declinante permitiram que o Banco Central promovesse uma série de cortes da taxa de juros. Ao final do semestre, as taxas voltaram para o patamar de 20%, próximo ao de antes da crise Russa em meados do ano passado. Apesar das dificuldades econômicas pós-desvalorização, a manutenção da inflação em um dígito e taxa de juros declinante permitiram que a produção industrial começasse a mostrar sinais de reação já na primeira metade do ano. Muito provavelmente o PIB cairá menos de 1% nesse ano, performance muito melhor que a esperada. As condições para a retomada do crédito também estiveram presentes. Além da estabilidade dos preços e da queda das taxas de juros, o desempenho atingiu um ápice no início do ano e já mostra sinais de queda, devendo fechar pouco abaixo dos 7,8% registrados no ano passado.

FAVORÁVEL
Nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 30 de junho de 1999 os acionistas aprovaram a incorporação do Banco Santander Noroeste S.A. pelo Banco Santander Brasil S.A., cujo processo encontra-se em fase de homologação pelo Banco Central do Brasil.

Foi fundamental nesse processo que a Administração Central, as áreas Comerciais e de Sistemas de ambos os bancos já estivessem integradas e operacionalmente preparadas para a incorporação legal. Concluída essa fase, a Administração acredita numa significativa agilização operacional, combinada com redução de custos pela racionalização de processos.

PRODUTOS E ESTRUTURA TECNOLÓGICA
Em junho de 1999, firmando seu conceito inovador, o Santander lançou o "SuperCartão", o mais completo cartão de crédito do mercado, com taxas de juros decrescentes de acordo com o nível de utilização e que oferece, também, um exclusivo sistema de recompensas que leva em consideração a frequência de uso e a pontualidade dos pagamentos, buscando, cada vez mais, a satisfação de seus mais de 660.000 clientes.

Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o Banco Santander Brasil S.A., em conformidade com a Resolução 2.453/97 do BACEN, promoveu a conversão/adaptação de 100% de seus sistemas.

REDE DE ATENDIMENTO
O Banco Santander Brasil S.A. possui 429 pontos de atendimento, sendo 200 agências e 229 postos de atendimento (PAB e PAE), localizados prioritariamente nas regiões Sudeste e Sul do país. Nos últimos 18 meses foram abertas 56 novas agências, sendo 14 no 1º semestre de 1999.

No exterior, mantêm a Agência Grand Cayman (BWI).
PATRIMÔNIO LÍQUIDO / RESULTADO
O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 1,136 bilhão ao final do semestre, representando um valor patrimonial, por ação, de R\$ 0,41. Com base nesse patrimônio, o índice BIS (Basileia) situou-se em 16,3%. O lucro líquido do semestre foi de R\$ 35,437 milhões, equivalente a R\$ 12,91 por lote de 1.000 ações.

O retorno anualizado sobre o patrimônio líquido foi de 7,6%, apesar dos custos decorrentes do processo de reestruturação e da inauguração de novas agências no período.
Com relação ao índice de eficiência (despesas administrativas/receitas operacionais) o mesmo foi de 48,4%, considerado excelente visto que o mesmo reflete uma redução de despesas administrativas, através do processo de racionalização de custos, e um crescimento dos resultados que é o objetivo do Banco Santander Brasil.

CAPITAL SOCIALIZAÇÕES
Em decorrência da incorporação do Banco Santander Noroeste S.A., o capital social foi aumentado em R\$ 185,5 milhões, passando de R\$ 921,5 milhões para R\$ 1,107.0 bilhão. Referido capital, totalmente subscrito e integralizado, é constituído por 2.737.539.776 ações nominativas escriturais, sem valor nominal, sendo 1.368.769.888 ações ordinárias e igual número de preferências, já considerando a emissão de 61.185.623 ações ordinárias e 303.855.803 ações preferenciais, atribuídas aos acionistas da incorporação.

CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO
• **Captação**
O total de recursos captados atingiu R\$ 5,253 bilhões, ao final do semestre, representando 44% do total do passivo do Banco, basicamente dividido em: Depósitos à Vista – R\$ 267 milhões; Depósitos de Poupança – R\$ 213 milhões; Depósitos Interfinanceiros – R\$ 94 milhões; Depósitos a Prazo – R\$ 3,220 bilhões; Captações no Mercado Aberto – R\$ 895 milhões e Captações através de Títulos e Valores Mobiliários no Exterior – R\$ 564 milhões. Com relação aos Fundos de Investimento, o total do patrimônio administrado atingiu R\$ 2,675 bilhões.

• **Aplicação**
As aplicações atingiram R\$ 8,279 bilhões, correspondendo a 69% dos ativos do Banco, divididas em: Operações de Crédito, incluindo Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Arrendamento Mercantil – R\$ 3,333 bilhões; e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Títulos e Valores Mobiliários – R\$ 4,946 bilhões. Com relação às operações de crédito, a estratégia comercial no primeiro semestre de 1999 manteve-se focada na mudança da composição da carteira de crédito para melhorar sua qualidade de risco (grandes corporações e operações de trade finance), sendo que, do respectivo montante, 44% foi

direcionado para varejo e pequenas e médias empresas e 56% para grandes corporações. Os créditos em liquidação representaram 4,8% do total de créditos e o nível de provisionamento atingiu 196,4% dos créditos em liquidação. O total de ativos alcançou R\$ 11,933 bilhões no final do semestre.

POSICIONAMENTO NO MERCADO
O Banco Santander Brasil é o 7º maior grupo financeiro privado do Brasil, sendo o 6º em créditos, o 7º maior em depósitos e o 8º em total de ativos.

No primeiro semestre de 1999, o Santander Investment tornou-se um dos três maiores agentes de Finamex do mercado e a 1ª Corretora em volume total negociado acumulado na Bovespa. O Santander Investment, uma das instituições líderes no mercado de capitais brasileiro, recebeu menção honrosa no "Deal of the Year", da revista "Latin Finance", pela operação Acetia/Unisor e foi recentemente premiado pela "Euromoney" como "Best Securities Firm" da América Latina.

RECURSOS HUMANOS
Dando continuidade à política de Recursos Humanos, devem ser destacados os seguintes tópicos realizados durante o primeiro semestre de 1999:
• Investimentos de R\$ 1,421 milhão em treinamento de 7.761 funcionários.
• Custeio de benefícios e assistência médica, que atingiu R\$ 19,162 milhões.
Dentro dos objetivos maiores da política de RH, qual seja a harmonia entre o funcionário e a empresa, merece especial destaque o Programa Educacional, o qual objetiva estimular a continuidade dos estudos pelos funcionários, levando-os a uma atuação profissional condizente com sua capacidade e interesse. Foram reembolsadas 3.249 mensalidades escolares relativas a cursos de 2º grau, pré-vestibular, superior e extensão universitária, no montante de R\$ 767 mil.

• Ao final de junho de 1999, o Banco Santander Brasil contava com 5.835 funcionários.
AGRADECIMENTO
A Administração do Banco Santander Brasil S.A. agradece a seus acionistas, pelo apoio manifestado; a seus clientes, pela confiança depositada em seu desempenho; e aos seus funcionários, pela dedicação e colaboração, que muito contribuíram para a boa atuação da instituição.
São Paulo, 16 de agosto de 1999.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
ANTÔNIO MOTA DE SOUSA HORTA OSÓRIO
AURELIO VELO VALLEJO (Suplente)
Vice-Presidentes
MIGUEL DE CAMPOS PEREIRA DE BRAGAÇA
JOSÉ EDUARDO NEPOMUCENO MARTINS (Suplente)
Conselheiro
ARMANDO FERNANDES JÚNIOR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1999 (R\$ mil)

RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.399.906
Operações de Crédito	348.195
Operações de Arrendamento Mercantil	676
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	668.077
Resultado de Operações de Câmbio	107.373
Resultado das Aplicações Compulsórias	275.505
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(1.257.559)
Operações de Captação no Mercado	(588.814)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(613.456)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(55.289)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	142.347
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(98.664)
Receitas de Prestação de Serviços	62.115
Despesas de Pessoal	(100.146)
Outras Despesas Administrativas	(102.318)
Despesas Tributárias	(17.098)
Resultado de Participações em Controladas e Coligadas	37.871
Outras Receitas Operacionais	38.705
Outras Despesas Operacionais	(17.793)
RESULTADO OPERACIONAL	43.683
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(4.079)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	39.604
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(4.167)
LUCRO LÍQUIDO	35.437

Nº de ações: 2.737.539.776
Lucro Líquido por mil ações: R\$ 0,01

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1999 (R\$ mil)

ORIGEM DOS RECURSOS	6.104.172
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	31.556
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	35.437
Ajustes ao Lucro Líquido:	
Depreciações e Amortizações	34.541
Resultado de Participações em Controladas	(37.871)
Variação Cambial	(2.508)
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso Próprio	1,932
Provisão para Perdas em Sistemas de Comunicação	2,95
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	(1.865)
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	630
ATUALIZAÇÃO DE TÍTULOS PATRIMONIAIS	1.191
REAVALIAÇÃO DE BENS DE CONTROLADAS	162
RECURSOS DE CONTROLADA INCORPORADA	185.493
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	5.887.005
Aumento dos Subgrupos do Passivo	2.696.234
Operações Compromissadas	95.195
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	564.419
Relações Interfinanceiras e Interdependências	174.384
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.197.175
Outras Obrigações	665.061
Diminuição dos Subgrupos do Ativo	2.705.446
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.705.446
Alienação de Bens e Investimentos	480.471
Participações Societárias	471.977
Bens não de uso próprio	5.068
Imobilizado de Uso	2.116
Outros Investimentos	1.310
Dividendos a Receber de Controladas	4.854
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	6.043.947
DIVIDENDOS PROPOSTOS	8.048
INVERSÕES EM:	437.741
Participações Societárias	349.078
Bens não de uso próprio	16.624
Imobilizado de Uso	70.599
Outros Investimentos	1.440
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	29.388
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	5.486.948
Títulos e Valores Mobiliários	1.862.617
Relações Interfinanceiras e Interdependências	250.963
Operações de Crédito	1.927.019
Operações de Arrendamento Mercantil	47.694
Outros Créditos	1.382.185
Outros Valores e Bens	16.470
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	81.822
Depósitos	81.822
AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	60.225
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:	
Disponibilidades - Início do Semestre	18.192
Fin do Semestre	78.417
Aumento das Disponibilidades	60.225

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 JUNHO DE 1999 (R\$ mil)

ATIVO	PASSIVO		
CIRCULANTE	9.885.567		
DISPONIBILIDADES	3.636.290		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	267.355		
Aplicações no Mercado Aberto	213.100		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	94.324		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	3.061.511		
Carteira Própria	3.061.511		
Vinculados a Compromissos de Recompra			
Vinculados à Negociação e Intermediação de Valores:			
- Contratos e Prêmios a Exercer	3.201		
Vinculados ao Banco Central do Brasil	1.624.785		
Vinculados à Aquisição de Empresas Estatais	2.285		
(Provisões para Desvalorizações)	(11.988)		
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	361.427		
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	216.153		
Créditos Vinculados:			
- Depósitos no Banco Central do Brasil	145.099		
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	175		
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	1.701		
Transferências Internas de Recursos	1.701		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.465.763		
Operações de Crédito			
- Setor Público	15.580		
- Setor Privado	2.574.385		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(124.202)		
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	47.694		
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber			
- Setor Público	47.694		
- Setor Privado			
OUTROS CRÉDITOS	1.854.688		
Carteira de Câmbio	1.075.155		
Rendas a Receber	14.833		
Negociação e Intermediação de Valores	706.133		
Créditos Específicos	160		
Diversos	58.387		
OUTROS VALORES E BENS	22.049		
Outros Valores e Bens	1.782		
Despesas Antecipadas	20.267		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.638.193		
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	56.288		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	56.488		
Provisão para Perdas	(200)		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	450.466		
Carteira Própria	331.141		
Vinculados ao Banco Central do Brasil	125.053		
(Provisões para Desvalorizações)	(5.728)		
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	1.338		
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	1.338		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	527.278		
Operações de Crédito			
- Setor Público	56.575		
- Setor Privado	470.703		
Operações de Crédito em Atraso			
- Setor Público	46.094		
- Setor Privado			
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa			
- Setor Público	145.500		
- Setor Privado	(191.594)		
OUTROS CRÉDITOS	575.849		
Créditos por Avais e Fianças Honoradas	200		
Carteira de Câmbio	4.251		
Negociação e Intermediação de Valores	3.600		
Créditos Específicos	567.776		
Diversos	8.954		
Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.954)		
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(8.954)		
OUTROS VALORES E BENS	26.974		
Investimentos Temporários	107		
(Provisões para Perdas)	(107)		
Outros Valores e Bens	24.253		
Provisões para Desvalorizações	(3.647)		
Despesas Antecipadas	6.368		
PERMANENTE	1.023.713		
INVESTIMENTOS	454.548		
Participações em Controladas e Coligadas			
- no País	451.491		
Outros Investimentos	8.014		
(Provisões para Perdas)	(4.957)		
IMOBILIZADO DE USO	96.695		
Imóveis de Uso	21.605		
Outras Imobilizações de Uso	134.504		
(Depreciações Acumuladas)	(59.414)		
DIFERIDO	472.470		
Gastos de Organização e Expansão	557.756		
(Amortizações Acumuladas)	(85.286)		
TOTAL DO ATIVO	11.932.727		
As notas explicativas são parte integrante deste balanço.			
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1999 (R\$ mil)			
CAPITAL SOCIAL	921.541	RESERVAS DE CAPITAL	
Incorporação da Controlada Banco Santander Noroeste S.A.	185.493	AUMENTO DE CAPITAL	
Reavaliação de Bens de Controladas	-	INCENTIVOS FISCAIS	
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	630	TÍTULO PATRIMONIAL	
Ajuste de Título Patrimonial	-		1.191
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-		1.191
Destinação do Lucro:			
- Reserva Legal	-		-
- Dividendos Destacados	-		-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	921.541	630	1.191
As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 (R\$ mil)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Santander Brasil S.A. opera como Banco múltiplo e desenvolve suas operações através da carteira comercial, de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário e de arrendamento mercantil. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

Em 30 de junho de 1999, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas aprovou a incorporação da controlada Banco Santander Noroeste S.A. pelo Banco Santander Brasil S.A., tendo como data base 31 de maio de 1999, e a constituição das carteiras de crédito imobiliário e arrendamento mercantil. Os principais saldos incorporados estão demonstrados na Nota 27.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis do Banco Santander Brasil S.A., incluindo sua dependência no exterior (Nota 13), em 30 de junho de 1999, estão sendo apresentadas em milhares de reais, de forma não comparativa com o período anterior, conforme Circular 1.568 – artigo 7º do Banco Central do Brasil, tendo em vista a incorporação citada na Nota 1.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Banco Central do Brasil (BACEN), como segue:

(a) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e considera os encargos e variações monetárias incidentes sobre ativos e passivos e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos a valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras e as normas e instruções do BACEN.

(c) Permanente
Os bens e investimentos são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e sua avaliação considera os seguintes aspectos: (I) participações em controladas e coligadas (Nota 28) em proporção ao valor do respectivo patrimônio líquido, pelo método de equivalência patrimonial; (II) depreciação do imobilizado - pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: imóveis de uso e edificações, 4%; móveis, utensílios e instalações, 10%; e sistemas de processamento de dados e veículos, 20%; (III) diferido - representado, principalmente, por custos relacionados com a aquisição de novos investimentos e gastos incorridos em imóveis de terrenos, os quais são amortizados pelo método linear, no prazo de até 10 anos.

(d) Imposto de Renda e Contribuição Social
Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda – 15%, acrescido do adicional de 10%, e Contribuição Social, no período de janeiro a abril – 8%, de maio e junho – 12%. São constituídos créditos tributários de imposto de renda a 25% e contribuição social a 8% sobre diferenças intertemporais, relativas principalmente à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 11).

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
Compõe-se como segue:

Posição Bancada	
Notas do Tesouro Nacional	17.114
Letras do Banco Central	21.549
Bônus do Banco Central	5.592
Total	44.245

Depósitos Interfinanceiros	
Total	634.076

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	
A carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo a carteira própria, carteira vinculada a um compromisso de recompra e vinculada ao BACEN, compõem-se como segue:	
Notas do Banco Central	1.384.698
Letras do Tesouro Nacional	1.309.602
Notas do Tesouro Nacional	1.076.017
Bônus do Banco Central	113.420
Letras Financeiras do Tesouro	226.452
Bônus	77.473
Ações de Companhias Abertas	42.032
Letras Hipotecárias	16.867
Outros	33.394
Total	4.279.965

6. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS
O saldo da rubrica Relações Interfinanceiras – Créditos Vinculados é representado basicamente por depósitos efetuados no BACEN, para cumprimento em espécie das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e operações de câmbio.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ARRENDAMENTO MERCANTIL
O montante de operações de crédito é composto pelas carteiras de empréstimos, financiamentos, títulos descontados, financiamentos rurais e habitacionais, e arrendamento mercantil. As composições dos saldos, por setor de atividades e segmentos de mercado, podem ser assim resumidas:

(a) Setor de atividades

Setor Privado	
Indústria	1.555.650
Comércio	177.553
Instituições Financeiras	325.011
Serviços e Outras Atividades	515.334
Habitacional	77.952
Agricultura	67.219
Pessoa Física	420.157
Total do Setor Privado	3.138.876

Setor Público	
Governo Federal	56.167
Governo Estadual	10
Governo Municipal	15.978
Total do Setor Público	72.155
Total do Setor Privado e Público	3.211.031
Créditos em Liquidação Duvidosa	145.500
Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(315.796)
Total	3.040.735

Segmentos de mercado (em %)	
Varejo + Pequenas e Médias Empresas	44%
Grandes Corporações	56%
Total	100%

8. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
Durante o período, a referida provisão teve a seguinte movimentação:

Saldo em 01 de Janeiro de 1999	26.496
Constituição do período	55.289
Baixas do período	(70.376)
Saldo Incorporado do Banco Santander Noroeste	313.330
Variação Cambial	11
Saldo em 30 de junho de 1999	324.750
Créditos Recuperados no período	20.526

9. CARTEIRA DE CÂMBIO
Compõe-se como segue:

Ativo	
Câmbio Comprado a Liquidar	812.283
Direitos s/ Venda de Câmbio	624.173
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(326.334)
Adiantamentos em Moeda Estrangeira Recebidos	(47.755)
Outros	12.810
Total	1.075.177



Banco Santander Brasil S.A.

C.N.P.J. 61.472.676/0001-72

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 1999 (R\$ mil)

Conforme disposição estatutária, os acionistas têm direito a um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão superiores em 10% aos das ações ordinárias, conforme estabelece a Lei nº 9.457/97. Em 30.06.1999, a administração do Banco propôs a distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$ 8.048, sujeito à aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, calculados sobre o lucro líquido do período, após a compensação de prejuízos acumulados e da reserva legal.

17. ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 100%, conforme Resolução nº 2.099/94 do BACEN e disposições complementares. O Conglomerado Financeiro Santander, cuja instituição líder é o Banco Santander Brasil, está enquadrado no referido limite operacional, apresentando um índice de 16,9% de patrimônio em relação aos ativos ponderados.

18. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com as controladas do Banco Santander Brasil são resumidas como segue:

Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Aplicações em Operações Compromissadas	6.339
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.854
Empréstimos (Res. 63/67 do BACEN)	22.880
Depêntures	345
Financiamentos em Moeda Estrangeira	63
Negociação e Intermediação de Valores	1.914
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	4.377
Depósitos à Vista	-
Depósitos Interfinanceiros	(995)
Depósitos a Prazo	(1.058)
Captação no Mercado Aberto	(15.287)
Negociação e Intermediação de Valores	(5.528)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(2.007)
As operações foram realizadas pelos prazos e taxas médias praticadas com terceiros vigentes nas datas das operações. Os valores a receber / pagar a sociedades ligadas referem-se a ressarcimento de custos, relacionados ao agenciamento de operações por conta de outras empresas do Conglomerado.	
19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
Depreciações e Amortizações	34.541
Serviços do Sistema Financeiro	13.110
Serviços Técnicos Especializados/Terceiros	11.275
Aluguéis	8.786
Comunicações	6.377
Transportes e Viagens	5.898
Processamento de Dados	3.118
Manutenção e Conservação de Bens	3.178
Outras (+ de 20 itens)	16.035
Total	102.318
20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	
Reversão de Provisões Operacionais	20.545
Ganho de Capital – Agência no Exterior	5.739
Recuperação de Encargos e Despesas	4.007
Taxa Contratação de Operações Ativas	2.479
Saques sobre Depósitos em Cheque	2.078
Juros Selic sobre Impostos a Compensar	1.076
Outras (+ de 10 itens)	2.781
Total	38.705
21. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	
CPMF/IOF	9.025
Remuneração de Lojistas	1.895
Descontos Concedidos	1.147
Assaltos/Fraudes/Roubo de Malotes	978
Outras (+ de 15 itens)	4.748
Total	17.793

28. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS

Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Ativos Totais	Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	Quantidade de Ações (Quotas) Possuídas		Resultado da Equivalência Patrimonial	Valor dos Investimentos		
				Quotas (*) ON	PN				
. Setor Financeiro									
. Santander Noroeste S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários (6)	10.000	23.240	25.951	1.657	76.500	76.500	100,00	502	23.243
. Santander Brasil Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários	30.000	64.569	87.851	7.888	4.771.685	4.400.000	67,43	5.319	44.803
. Santander Noroeste Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (6)	6.750	15.140	53.939	523	11.249.902	-	99,99	278	15.140
. Santander Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	4.000	8.474	8.949	707	3.240.073	-	99,92	706	8.467
. Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A. (6)	30.000	56.011	955.864	4.992	10.499.996	-	99,99	1.435	56.011
. Norchem Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1) e (6)	4.100	12.889	83.810	3.558	949.998	-	50,00	363	6.444
. Banco Santander Noroeste S.A. (4)	-	-	-	-	-	-	-	7.557	-
. Santander Brasil International Ltda. (5)	-	-	-	-	-	-	-	13.716	-
								29.876	154.108
. Setor de Seguros e Serviços									
. Santander Noroeste Seguradora S.A. (2) e (6)	49.000	75.866	200.642	5.941	84.265	84.265	99,14	(1.295)	75.211
. Santander Brasil S.A. Corretagem e Adm. Seguros (2) e (3)	16.000	40.625	41.676	3.545	2.814.202	2.929.068	50,00	1.773	29.779
. Assessoria Participações e Empreendimentos S/C Ltda. (100%); Valpinus Agroindústria Florestal Ltda. (100%); Santander - Administradora e Corretora de Seguros Ltda. (99,99%); Santander Noroeste Fomento Comercial Ltda. (100%); Santander Companhia Seguradora de Crédito e Financiamento (100%); Santer Promotora de Vendas Ltda. (99,99%); Santander Brasil Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (99,99%); Santander Brasil Participações e Administração Ltda. (99,99%), Santander Brasil Asset Management Ltda. (99,95%) e Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (100%).	2.608	25.923	29.485	6.156	2.607.571	-	99,99	6.156	25.923
. Santander Noroeste Serviços Técnicos Ltda. (2) e (6)	87.882	138.214	139.972	6.982	216.017.140	-	99,99	1.014	138.214
. Santander Noroeste Serviços Técnicos a Agropecuária Ltda. (6)	800	1.816	2.020	201	99.999	-	99,99	24	1.816
. Norchem Holding e Negócios S.A. (1) e (6)	3.910	12.745	89.739	3.997	1.678.968	-	21,75	176	2.772
								7.848	273.715
. Setor de Agropecuária									
. Agropecuária Rio Darro S.A. (6)	17.740	11.062	11.525	542	13.406.180	8.598.165	78,70	47	8.742
. Agropecuária Tanguro S.A. (6)	15.842	8.645	8.930	215	4.865.483	407.624	83,05	4	7.180
. Agropecuária Alvorada do Norte S.A. (6)	9.369	8.574	8.802	324	65.641.976	76.714.223	79,33	84	6.802
. Agropecuária Tapirapé S.A. (6)	5.400	949	949	(210)	2.013.529	168.097.440	88,27	12	837
. Agropecuária Bom Jesus S.A. (1) e (6)	992	728	1.753	(193)	-	3.200.202	14,38	-	107
								147	23.668
								37.871	451.491

TOTAL

(1) Utilizadas demonstrações contábeis em 31.05.1999, devidamente ajustadas.

(2) Através das controladas Santander Noroeste Seguradora S.A., Santander Noroeste Participações e Serviços Técnicos Ltda., Santander Brasil Empreendimentos Ltda. e Santander Brasil S.A. Corretagem e Administração de Seguros, o Banco Santander Brasil mantém as seguintes participações indiretas: Wallpart Assessoria Participações e Empreendimentos S/C Ltda. (100%); Valpinus Agroindústria Florestal Ltda. (100%); Santander - Administradora e Corretora de Seguros Ltda. (99,99%); Santander Noroeste Fomento Comercial Ltda. (100%); Santander Companhia Seguradora de Crédito e Financiamento (100%); Santer Promotora de Vendas Ltda. (99,99%); Santander Brasil Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (99,99%); Santander Brasil Participações e Administração Ltda. (99,99%), Santander Brasil Asset Management Ltda. (99,95%) e Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A. (100%).

(3) No valor do investimento na Santander Brasil S.A. e Administração de Seguros está incluído o montante de R\$ 9.467, referente a ação apurada na aquisição.

(4) Empresa incorporada conforme Nota 1. O resultado de equivalência de R\$ 7.557 refere-se ao período de janeiro a maio de 1999.

(5) Empresa vendida em 28.06.1999 para empresa do grupo na Europa.

(6) O resultado de equivalência patrimonial nessas empresas refere-se ao resultado do mês de junho de 1999, tendo em vista a incorporação do Banco Santander Noroeste com base em 31.05.1999, ficando o período de janeiro a maio registrado no referido Banco incorporado.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas do Banco Santander Brasil S.A.:

Examinamos o balanço patrimonial do BANCO SANTANDER BRASIL S.A. em 30 de junho de 1999 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos para o semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e

22. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Reversão de Provisão para Perdas sobre Outros Ativos	3.334
Prejuízo na Alienação de Investimentos	(1.904)
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(2.924)
Provisão p/ Perdas de Sistema de Comunicação	(1.932)
Outras Despesas	(653)
Total	(4.079)

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Santander Brasil participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais ou de compensação, utilizando derivativos com o propósito de proteção dos ativos e passivos próprios e contratando com seus clientes, através desses instrumentos, com o mesmo objetivo. A política de atuação, o controle das operações, bem como os limites globais desses instrumentos, cuja observância é controlada por área independente, seguem diretrizes do comitê executivo do Banco, que têm como princípio reduzir a exposição aos riscos de mercado (moedas e taxas de juros), de crédito ou operacionais.

(a) Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais estão demonstrados, em seu conjunto, a valores próximos aos de mercado, estabelecidos com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço, considerando-se os prazos, taxas e demais características das operações.

(b) Os valores nominais dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, resumem-se como segue:

POSIÇÃO ATIVA / COMPRAS

Contratos de "Swap"

Moeda Estrangeira	1.251.256
Mercado Interfinanceiro	5.759.440
Pré-fixados	7.463.599
TOTAL	14.474.295

Contratos de Futuros

Mercado Interfinanceiro	421.635
Índice	3.790
Moeda Estrangeira	337.586
TOTAL	763.011

Contratos de Opções

Ações	39.315
Flexíveis / Ibovespa	3.513
TOTAL	42.828

POSIÇÃO PASSIVA / VENDAS

Contratos de "Swap"

Moeda Estrangeira	2.174.219
Mercado Interfinanceiro	7.663.669
Pré-fixados	4.766.002
TOTAL	14.603.890

Contratos de Futuros

Mercado Interfinanceiro	1.844.753
Moeda Estrangeira	726.503
TOTAL	2.571.256

Contratos de Opções

Flexíveis / Ibovespa	11.465
Ações	30.910
Venda Opção Compra Dólar / Flexível	941.047
TOTAL	983.422

Os contratos de futuros, opções e "swap" têm seus vencimentos, basicamente, em até um ano.

24. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A partir de 16.07.98, o Conglomerado Santander Brasil passou a patrocinar um plano de benefícios previdenciais a seus funcionários, através da SANPREV – Santander Associação de Previdência, entidade fechada de previdência privada, de acordo com a Lei nº 6.435/77. O plano de benefícios tem as seguintes características: - **Patrocinadores:** Banco Santander Brasil S.A., SANPREV – Santander Associação de Previdência, Santander Brasil S.A. – Corretagem e Administração de Seguros, Santander Brasil Arrendamento Mercantil S.A., Santander Brasil Administração de Cartões e Serviços Ltda., Banco Santander de Negócios S.A., Santander Brasil S.A. – Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, Santer Promotora de Vendas Ltda.; Santander Noroeste Seguradora S.A., Santander Noroeste S.A. – Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, Santander Noroeste

Participações e Serviços Técnicos Ltda. e Santander Noroeste Leasing Arrendamento Mercantil S.A., - **Tipos de Planos:** Plano II, que oferece coberturas de risco, abrangendo todos os funcionários e dirigentes e custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, através de contribuições mensais correspondentes a 2,11% sobre as respectivas folhas de pagamento, sendo este plano estruturado na forma de "benefício definido"; Plano III, que oferece cobertura de prazo programado (renda mensal vitalícia de aposentadoria), abrangendo os funcionários e dirigentes que fizeram a opção de contribuir, estando estruturado na forma de "contribuição definida", onde as contribuições são livremente fixadas pelos participantes e patrocinadores; -

Regimes Financeiros e Atuariais: Plano II – capitalização (suplementação da aposentadoria por invalidez), repartição de capital de cobertura (suplementação da pensão temporária e pecúlio por morte) e repartição simples (suplementação do auxílio doença e auxílio natalidade); Plano III capitalização (renda mensal vitalícia de aposentadoria). O percentual das contribuições dos patrocinadores em relação ao total das respectivas receitas é de 45% e o dos demais participantes é de 55%, tendo o Banco Santander Brasil contribuído com R\$ 846 no período. A última avaliação atuarial foi feita em 16.07.99, com base no mês de junho/99.

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) As cobrições e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 528.134.

(b) O valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado, registrado em contas de compensação, é de R\$ 2.674.908.

(c) O Banco mantém cobertura de seguros sobre bens imóveis (próprios e de terceiros), registrados em conta de compensação, no montante de R\$7.302.

(d) As obrigações futuras decorrentes do arrendamento de bens, registradas em conta de compensação, atingiram o valor de R\$7.407.

26. BUG DO MILÊNIO

Para a mudança de data na passagem para o ano 2000, chamada "Bug do Milênio", o Banco Santander Brasil, em conformidade com a Resolução 2.453/97 do BACEN, promoveu a conversão/adaptação da totalidade de seus sistemas, cujos investimentos atingiram aproximadamente R\$ 3.400, os quais estão registrados no diferido. Estas informações não foram examinadas pelos auditores independentes.

27. INCORPORAÇÃO DO BANCO SANTANDER NOROESTE S.A.

Os principais saldos incorporados do Banco Santander Noroeste S.A., na data base 31.05.1999, em decorrência da aprovação através da Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, em 30 de junho de 1999, estão a seguir resumidos:

Ativos

Disponibilidades	29.426
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.928.818
Títulos e Valores Mobiliários	521.481
Relações Interfinanceiras e Interdependências	221.314
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	2.214.899
Outros Créditos e Outros Valores e Bens	876.895
Permanente	414.676
Total	7.207.509
Passivos	
Depósitos	3.684.452
Captações no Mercado Aberto	234.122
Relações Interfinanceiras e Interdependências	142.439
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.878.854
Outras Obrigações	631.108
Resultado de Exercícios Futuros	696
Patrimônio Líquido	635.838
Total	7.207.509

Resultado do Período Janeiro a Maio de 1999

Resultado Bruto da Intermediação Financeira	69.830
Receitas de Serviços	64.482
Despesas Administrativas	(68.515)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(54.819)
Resultado Operacional	10.978
Resultado não Operacional	(5.770)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	5.208
Imposto de Renda e Contribuição Social	12.442
Lucro Líquido do Período	17.650

de controles internos do Banco; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas representam adequadamente, em todos seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Santander Brasil S.A. em 30 de junho de 1999 e o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus

recursos para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

São Paulo, 13 de agosto de 1999

ARTHUR ANDERSEN

ARTHUR ANDERSEN S/C
CRC 2SP00123/O-1
Sebastião de Paula Nogueira
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC RJ026366/T-35P

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente ANTÔNIO MOTA DE SOUSA HORTA OSÓRIO	Diretor Vice-Presidente Executivo ELVARISTO TEIXEIRA DO AMARAL
Diretores Vice-Presidentes	
AURELIO VELO VALLEJO JOSÉ DE PAIVA FERREIRA	AGUSTIN ANTONIO GACITUAGA PUENTE GUSTAVO ADOLFO FUNCIA MURGEL
WALTER OTI SHINOMATA	

Diretores Executivos FRANCISCO GOMES DA COSTA HUMBERTO BIZERRIL GARGIULO JOSE EDUARDO LUZ CALLIARI LUIZ CARLOS DA SILVA CANTIDIO JR. OSWALDO LUIS GROSSI DIAS PEDRO CARLOS ARAÚJO COUTINHO
São Paulo, 12 de agosto de 1999 Pedro de Carvalho – Contador CRC 1SP088547/O-3

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente ANTÔNIO MOTA DE SOUSA HORTA OSÓRIO AURELIO VELO VALLEJO (Suplente)
Vice-Presidentes MIGUEL DE CAMPOS PEREIRA DE BRAGANÇA JOSÉ EDUARDO NEPOMUCENO MARTINS (Suplente)
Conselheiro ARMANDO FERNANDES JÚNIOR